

ASSASSINATO NO AVIÃO DA MEIA-NOITE

Gaby Waters

Projeto gráfico e ilustrações: Graham Round
Tradução e adaptação: Aristides Caruso



editora scipione



Sumário

- 3 O que é este Livro
- 4 No Aeroporto
- 6 Na Sala de Embarque
- 8 Olhando os Aviões
- 10 Entrando no Avião
- 12 Procurando os Lugares
- 14 Morte em Pleno Voo
- 16 Terá Sido a Comida?
- 18 Gugu Encontra Algo Suspeito
- 20 A Mensagem do Morto
- 22 A Toda a Velocidade
- 24 Balas para Todos
- 26 Gugu Encontra a Garrafa de Veneno
- 28 Mensagem no Jornal
- 30 Procurando no Avião
- 32 O Jogo da Aterrissagem
- 34 Um Verdadeiro Enigma
- 36 A Prova dos Negativos
- 38 O Mapa do Tesouro
- 40 E o Assassino é...
- 41 Pistas
- 42 Respostas



O que é este Livro

Assassinato no Avião da Meia-noite é uma história de mistério muito diferente. É que neste livro quem desvenda o mistério é você.

Do princípio ao fim do livro, surgirão quebra-cabeças que você deverá solucionar, para que tudo tenha sentido. Você encontrará pistas nas palavras e nas ilustrações.

Papel e lápis à mão, vá anotando soluções e respostas, pois às ve-

zes você pode precisar de algumas dessas informações para resolver outros quebra-cabeças que surgirão.

Necessitando de ajuda, recorra às pistas da p. 41. Aliás, elas estão escritas de um modo especial e você terá de primeiro descobrir um jeito de fazer essa leitura. Caso você decida entregar os pontos, encontrará as respostas corretas nas pp. 42 a 48.



Gugu Malheiras

Crê Malheiras

Os irmãos Malheiras (eles são gêmeos) vão viajar no avião da meia-noite. Eles conseguem encontrar todas as pistas e desvendar o mistério. Vamos ver se você também consegue.

No Aeroporto

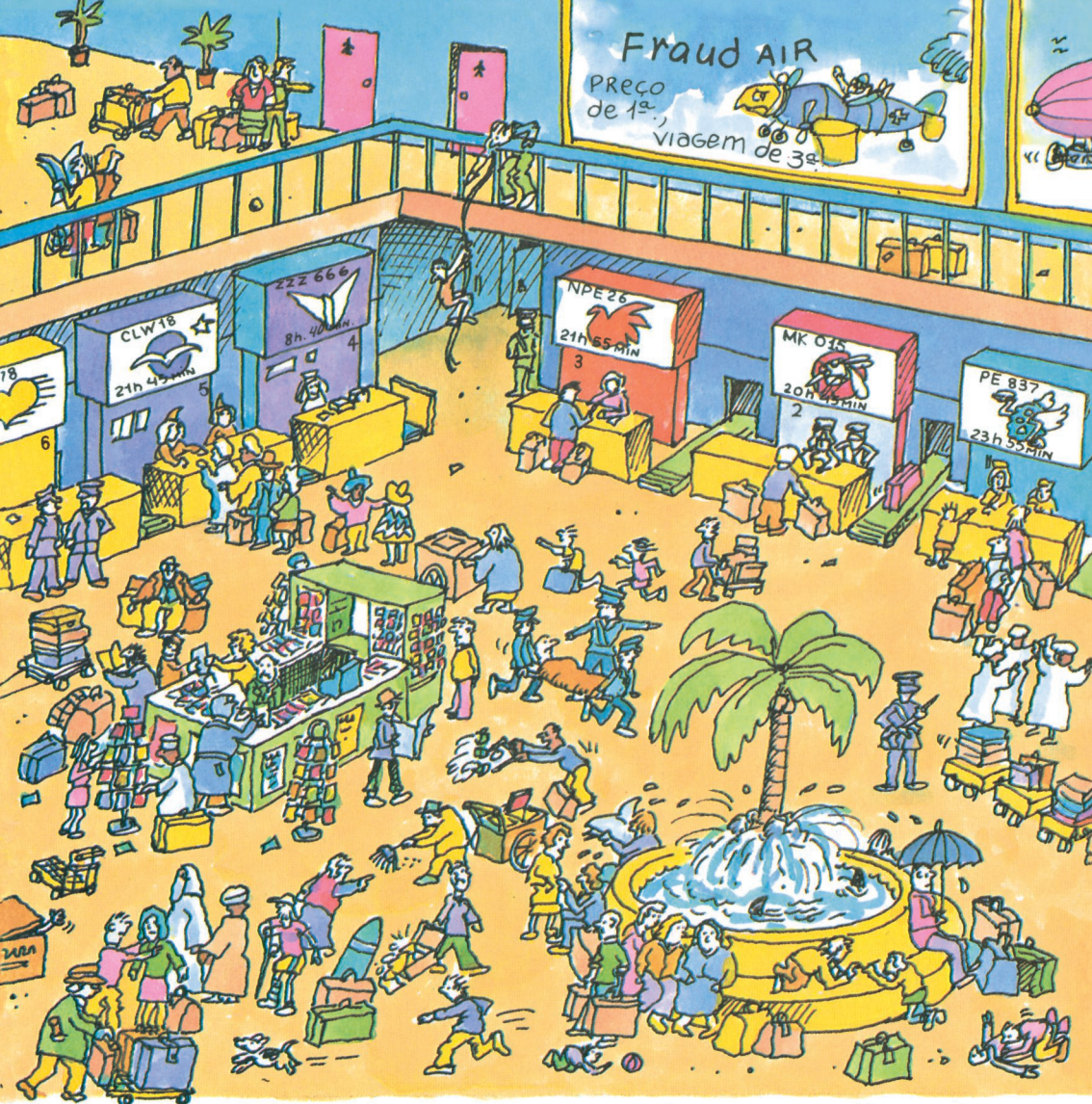


Os irmãos Malheiras olharam com espanto para o tumultuado saguão do Aeroporto Internacional de Capitulina.

Finalmente estavam de férias e iam partir ao encontro do Tio Theo. Os gêmeos iam ajudá-lo a encontrar o tesouro escondido em Tsé-tsé, uma das exóticas Ilhas dos Mosquitos.

Era a primeira vez que eles viajavam de avião e, embora não quisessem admitir, era visível a apreensão em seus rostos.

Gugu olhou para o seu relógio. Já eram oito horas da noite e, portanto, o avião deles deveria levantar voo dentro de exatamente uma hora.



— O que a gente faz agora? — perguntou Gugu, tentando esconder o nervosismo.

— Vamos ao balcão da linha aérea — respondeu Crê, com aparente segurança. — Só que eu não tenho a menor ideia sobre qual deles devemos ir.

Gugu sentou-se na sua mala e ficou olhando para os balcões das

companhias aéreas. Eram dez balcões.

— Acho que já sei qual é o balcão da nossa companhia — anunciou ele, satisfeito. — Vem comigo!

NÃO VIRE A PÁGINA AINDA

A qual dos balcões eles devem se dirigir?